

Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais

# ESTATUTOS

DA

**Escola Superior de Agricultura e Veterinária**

DO

**Estado de Minas Gerais**



**SEDE EM VIÇOSA**



**1940**



Oficinas Gráficas da ESAV

VIÇOSA - MINAS

## CORPO DOCENTE

Diretor interino : Prof. Geraldo Gonçalves Carneiro  
Secretário : Sr. José Santana

## DEPARTAMENTOS

### AGRONOMIA :

Prof. Diogo Alves de Melo  
« Silvio Starling Brandão

### ZOOTECNIA :

Prof. Geraldo Gonçalves Carneiro  
« Alfred Bech Andersen  
« Joaquim Matoso

### HORTICULTURA :

Prof. Geraldo Corrêa  
« Jurema Soares Aroeira

### SILVICULTURA :

Prof. Arlindo de Paula Gonçalves

### BIOLOGIA :

Prof. Otavio de Almeida Drumond  
« Edgard Alencar  
« Frederico Vaneti  
« José de Alencar  
« José Candido de Melo Carvalho

### ENGENHARIA RURAL :

Prof. Mario das Neves Machado  
« Jardel Muniz Neri da Silva  
« João Quintiliano de Avelar Marques  
« José Maria Pompeu Memoria  
« Luiz Gonzaga Neves  
« Paulo de Moraes Costa  
« Teodorico da Cruz

### QUÍMICA AGRÍCOLA :

Prof. Moacir Pavageau  
« Amaurí Henrique da Silveira

### SOLOS E ADUBOS :

Prof. Alexis Dorofeef

### ECONOMIA RURAL :

Prof. Manoel da Costa Laha  
« Antonio Gonçalves de Oliveira  
« Edgard de Vasconcelos Barros  
« Edson Potsch Magalhães  
« Erli Dias Brandão

### EDUCAÇÃO RURAL :

Prof. Joaquim Fernandes Braga

### EXPERIMENTAÇÃO, GENÉTICA E BIOMETRIA :

Prof. Antonio Secundino de São José  
« Gladstone de Almeida Drumond

### ANATOMIA E FISIOLOGIA :

Prof. Raimundo Lopes de Faria  
« Nelo de Moura Rangel

### PARASITOLOGIA E BACTERIOLOGIA :

Prof. Nestor Giovine  
« Herman Gustavo Leonardt  
« Osmane Hipólito

### CLÍNICA VETERINÁRIA :

Prof. Anibal José Alves Torres

### CIRURGIA VETERINÁRIA :

Prof. Léon Monteiro Wilwerth  
« Antonio Vieira Machado

Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais

# ESTATUTOS

DA

## Escola Superior de Agricultura e Veterinária

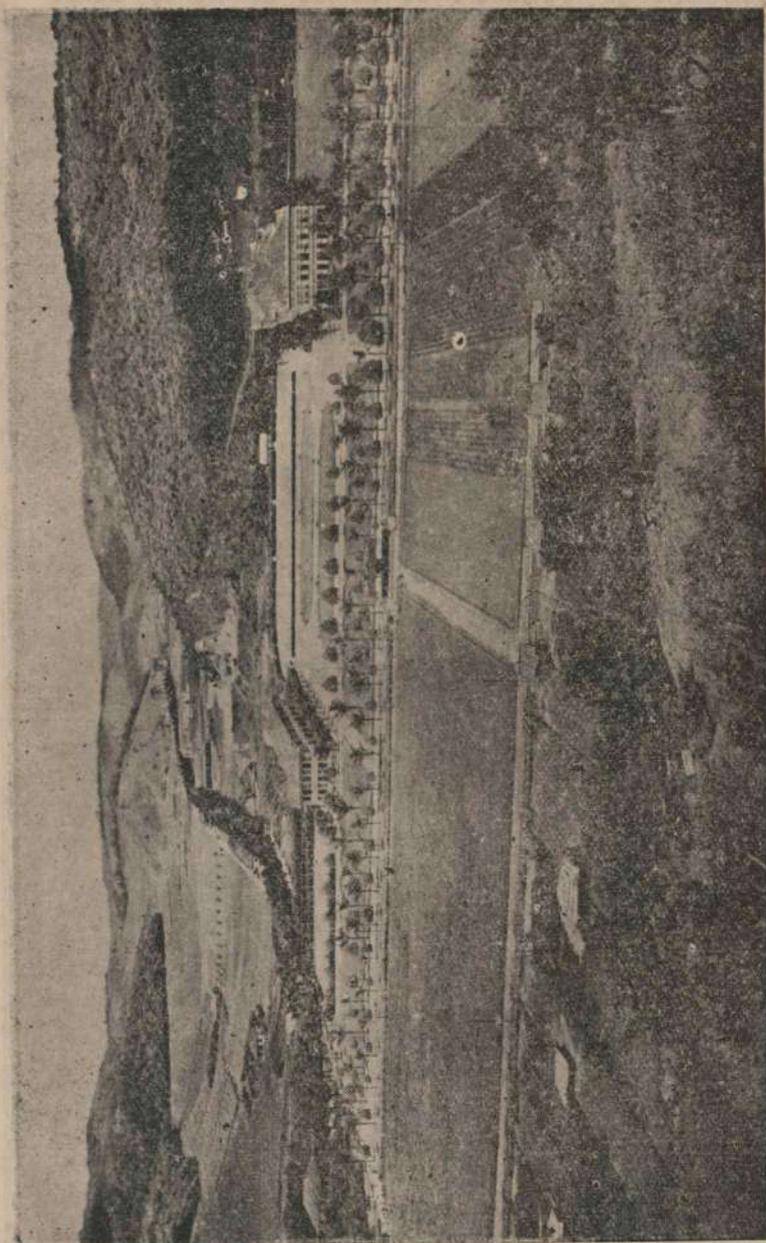
DO

## Estado de Minas Gerais

SEDE EM VIÇOSA

1940

Officinas Gráficas da ESAV  
VIÇOSA - MINAS



Vista geral da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais.

# ESTATUTOS

DA

Escola Superior de Agricultura e Veterinária

DO

Estado de Minas Gerais

## Organização

A Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais, com sede na cidade de Viçosa, é um estabelecimento que tem por fim adquirir e disseminar conhecimentos relativos à economia rural em todos os seus gráus e modalidades, realizando, em conjunto, os trabalhos de ensino, experimentação e pesquisas agrícolas e veterinárias.

E' reconhecida como oficial pelo decreto nº 112, de 4 de Abril de 1935, do Governo Federal.

A Escola possui todos os característicos de um grande e moderno estabelecimento agrícola: campos de cultura, edificações rurais, laboratórios, museus, animais, pastagens.

## Terrenos

O Estabelecimento tem uma área total de 575 Ha.719112 de terreno, de conformação própria, para o ensino. A linha do centro, da Estrada de Ferro Leopoldina, corta a propriedade numa extensão de 3.275 metros.

## Edifícios

Possue a Escola excelentes instalações, dignas de figurar em qualquer país estrangeiro, de grande civilização. Mais de cinquenta edificios, de tipos agradáveis e construção moderna, dão ao estabelecimento aspecto singular.

São dignos de nota o Edifício Principal e o Dormitório dos alunos: o primeiro é um magestoso prédio, com 8.000 metros quadrados de área útil, aproximadamente, sede da administração, compreende várias repartições, aulas e laboratórios; o segundo é, também, um edifício de belas linhas e grande conforto. As residências do Diretor, Professores e Empregados, e os laboratórios rurais são outras não menos excelentes construções.

### Clima

A cidade de Viçosa está a 650 metros de altitude e possui um dos melhores climas do Estado de Minas.

### Regimen Escolar

O ensino é orientado de modo que se exija dos alunos o maior trabalho útil possível. Ha aulas teóricas e práticas: as primeiras são ministradas no Edifício Principal; as outras, são dadas nos laboratórios centrais, em laboratórios rurais, nos campos e estâbulos. E' preocupação máxima do Estabelecimento fazer que seus alunos tenham verdadeira vida de campo, empenhados o mais possível nos problemas agrícolas.

A frequência é obrigatória, em todos os trabalhos escolares.

### Boletins

Serão enviados, mensalmente, aos pais ou tutores dos alunos, boletins das médias obtidas durante esse tempo e apuradas das notas de chamadas orais, sabatinas e provas escritas mensais.

### Disciplina

A Escola é muito exigente em matéria de disciplina que é baseada na responsabilidade pessoal dos alunos.

Os moços que se sentirem incapazes de cumprir fielmente os deveres e as exigências da disciplina não deverão procurar o estabelecimento, que tem o máximo empenho em afastar, de seu meio, os maus elementos.

### Cursos

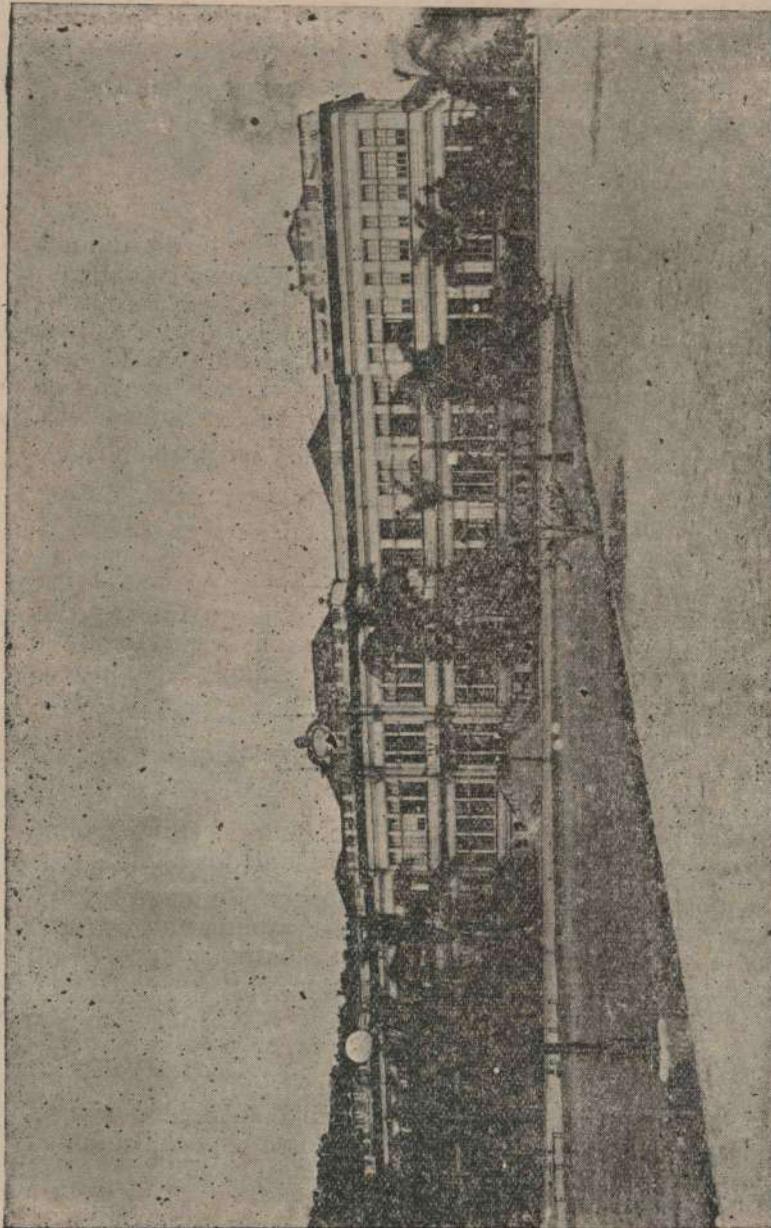
Os cursos regulares da Escola são distribuídos pela seguinte forma: elementar, médio, superior e especializado.

### Elementar

“O curso elementar, com a **duração de um ano**, constitui um sistema de educação rudimentar para a forma-



Avenida que liga a ESAV à cidade



Edifício principal da ESAV

ção de agricultores e administradores de fazenda, conscientes de sua profissão”.

Neste curso serão ministrados ensinamentos de caráter exclusivamente prático sobre os trabalhos rurais, compreendendo: agricultura, zootecnia, horticultura, pomicultura, silvicultura, combates a pragas e doenças, noções de higiene, de contabilidade e de oficinas rurais, português e aritmética.

### Médio

“O curso médio terá a **duração de dois anos** ministrando ensinamentos mais desenvolvidos e terá por fim formar técnicos agrícolas.

Neste curso serão estudadas as seguintes matérias: Matemática aplicada à Agricultura, Português, Botânica, Zoologia, Agricultura, Horticultura, Pomicultura, Silvicultura, Zootecnia, Higiene, Combate a pragas e doenças, Máquinas Agrícolas, Mecânica aplicada, Higiene Veterinária, Contabilidade e Administração Rurais e prática de oficinas rurais.

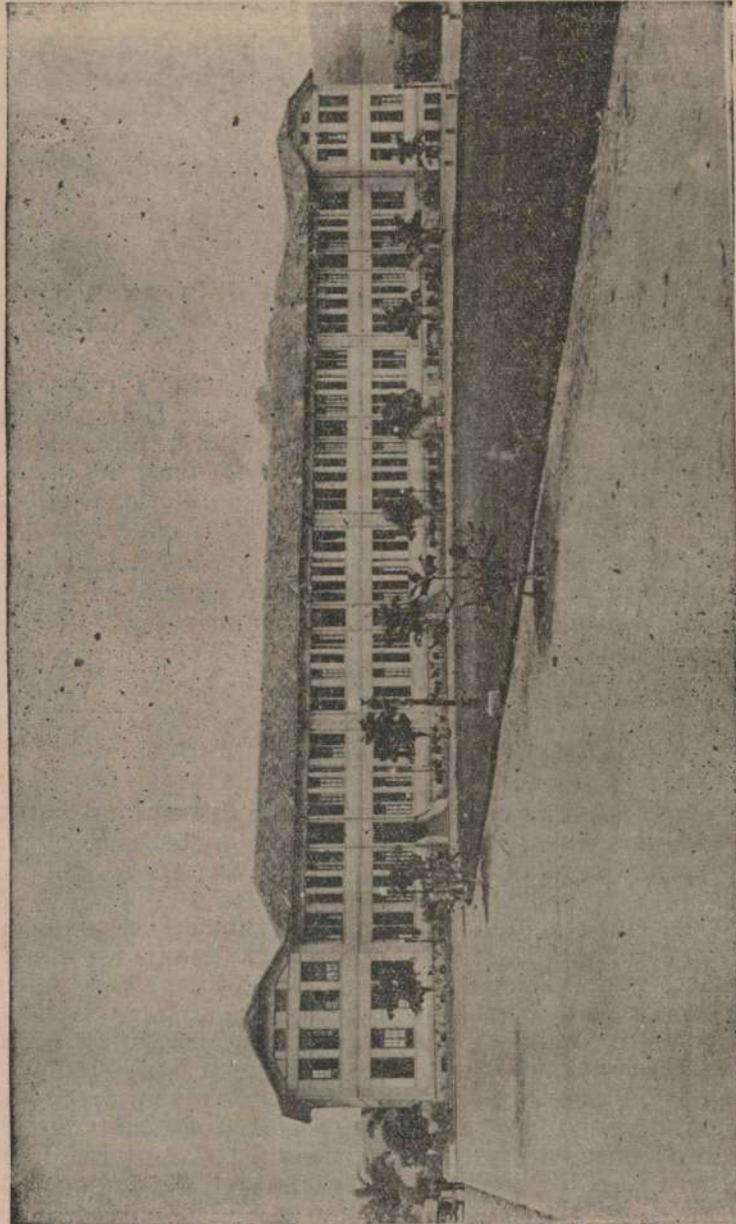
No estudo de administração rural serão incluídas as partes referentes a história econômica do Brasil.

No último ano deste curso serão feitos estudos de aplicação, de acordo com a preferência de cada aluno e as possibilidades do estabelecimento.

### Curso Superior de Agricultura

O curso Superior de Agricultura, com **duração de quatro anos**, destina-se à formação de Agrônomo, com plenos conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis a essa profissão.

Nesse curso serão estudadas obrigatoriamente e sistematicamente as seguintes matérias: Matemática (geometria analítica e cálculo infinitesimal); física agrícola (física experimental, meteorologia e climatologia agrícola); química agrícola (geral, mineral, orgânica, analítica e vegetal); agrologia (geologia, mineralogia, solos e adubos); botânica agrícola, microbiologia e fitopatologia; zoologia e entomologia agrícolas; agronomia (agricultura geral e especial, genética vegetal); silvicultura; horticultura (hortalicicultura, pomicultura e jardinocultura); anatomia, fisiologia e exterior de animais domésticos; zootecnia geral e especial (genética animal, higiene, agrostologia e bromatologia); tecnologia agrícola; laticínios; engenharia rural (mecânica agrícola, desenho, topogra-



DORMITÓRIO DOS ALUNOS

fia e estradas, construções rurais e hidráulica agrícola); economia rural (economia, administração e estatística, contabilidade agrícola e legislação rural) e veterinária aplicada.

### Curso Superior de Veterinária

O curso Superior de Veterinária, com a duração de quatro anos, destina-se a formação de Veterinários, com conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis a essa profissão.

Nesse curso serão estudadas, obrigatória e sistematicamente, as seguintes matérias: anatomia dos animais domésticos (descritiva, comparada e topográfica); Histologia e Embriologia, Química (orgânica e biológica), Zoologia Médica e Parasitologia, Noções de Agronomia, Matadouros, Zootecnia (geral e especial, Bromatologia e Agrostologia Genética), Microbiologia, Patologia geral, Fisiologia dos Animais Domésticos, Propedêutica, Anatomia Patológica, Sorologia e Imunologia, Farmacodinâmica, Terapêutica, Toxicologia e arte de formular, Patologia e Clínica Médicas, Doenças infecciosas e parasitárias, Inspeção de produtos de origem animal, Patologia e clínica cirúrgicas; Obstetria; Higiene Rural e Polícia Sanitária Animal; Contabilidade pastoril.

### Cursos de especialização

Os cursos de especialização serão organizados para pesquisas originais e altos estudos sobre agricultura e veterinária, e têm a duração de dois anos.

O assunto de especialização deverá ser escolhido, de acordo com as possibilidades do Estabelecimento.

Além da matéria escolhida, deverão ser realizados outros estudos, complementares à especialização.

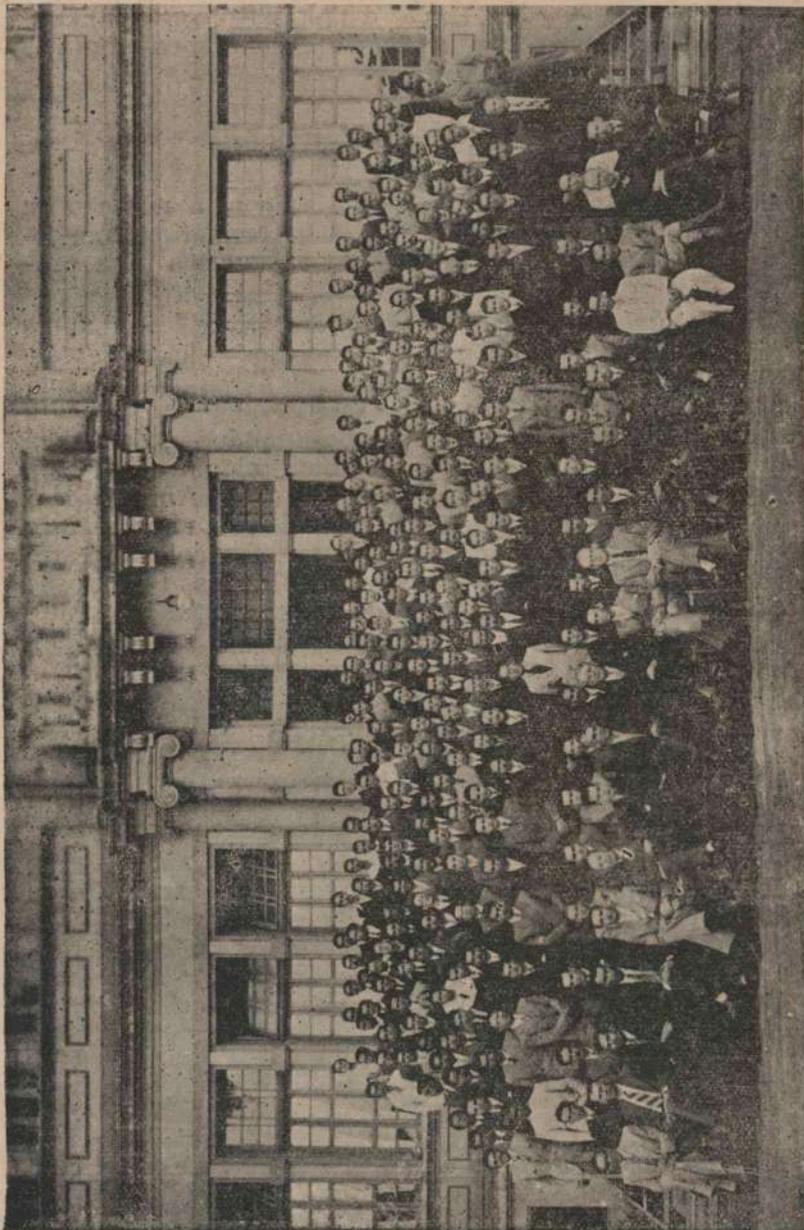
Terão cunho individual os estudos de especialização e serão feitos com a assistência dos professores.

### Admissão

A inscrição para os cursos regulares abrir-se-á a 1.º de fevereiro, encerrando-se a 19 do mesmo mês.

Para admissão nos cursos regulares é exigido:

- a) — requerimento dirigido ao diretor da Escola;
- b) — atestado médico de que o candidato não sofre de



Professores e alunos em 1939

moléstia infecto-contagiosa ou repugnante e que está vacinado contra varíola;

- c) — certidão do registro civil provando ter o candidato, no mínimo, 16 anos si se destinar aos cursos superiores e 18, si ao médio ou elementar;
- d) — prova de pagamento da taxa de admissão e depósito de sinal;
- e) — prova de preparo.

Para admissão ao curso elementar o candidato se submeterá ao exame de português aritmética.

Para o médio, ao exame de português, aritmética, história do Brasil, Geografia, Morfologia geométrica e história natural.

Para admissão aos cursos superiores de Agricultura ou Veterinária deverá o candidato satisfazer as exigências que, a respeito, baixar o Departamento Nacional de Educação.

A prova de preparo exigida para os cursos Superiores de Agricultura ou Veterinária constará do certificado de conclusão da 5ª. série do Colégio Pedro II ou de estabelecimento ao mesmo equiparado e do curso complementar correspondente, respectivamente, as carreiras de Engenharia, Química, Arquitetura e Agronomia e Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária.

### Especialização

Para admissão aos cursos especializados, deverá o candidato ter diploma de Agrônomo ou de Veterinário, pela Escola ou estabelecimento equivalente, devidamente legalizado por lei federal.

### Instrução moral, cívica e higiene

O Estabelecimento ministra a seus alunos ensinamentos sobre moral, civismo e higiene. Para esse fim, realizam-se, reuniões gerais nas quais são feitas preleções sobre os assuntos referidos acima.

### Serviço de Saúde

A Escola tem organizado, pelo sistema cooperativo, o serviço de saúde, entre seu pessoal e alunos, que dá direito a um exame dentário anual, e a serviços de médico, farmácia, enfermaria em pequenas enfermidades.

## Educação física

A Escola estimula a educação física dos alunos, procurando tornar-se realidade o exercício de todos os desportos, isto, por considerar que só os homens fisicamente fortes têm aptidão para fazer, com vantagens, a vida da lavoura.

## Ano Letivo

O ano letivo começa a 1.º de março e termina a 15 de dezembro, com interrupção dos últimos 15 dias de julho, que serão feriados. E' dividido em dois semestres: de 1.º de março a 15 de julho e de 1.º de agosto a 15 de dezembro.

## Taxas

O pagamento de quaisquer taxas ou emolumentos devidos à Escola deverá realizar-se adiantadamente e será feito no próprio Estabelecimento, mediante guia fornecida pela Secretaria do mesmo.

As taxas a serem cobradas são as seguintes, por trimestre:

	Internato	Semi-internato	Externato
Curso Elementar . . . . .	415\$000	315\$000	65\$000
Curso Médio . . . . .	445\$000	345\$000	95\$000
Curso Superior . . . . .	460\$000	360\$000	110\$000
Curso Especializado . . . . .	475\$000	375\$000	135\$000

As taxas de admissão são as seguintes:

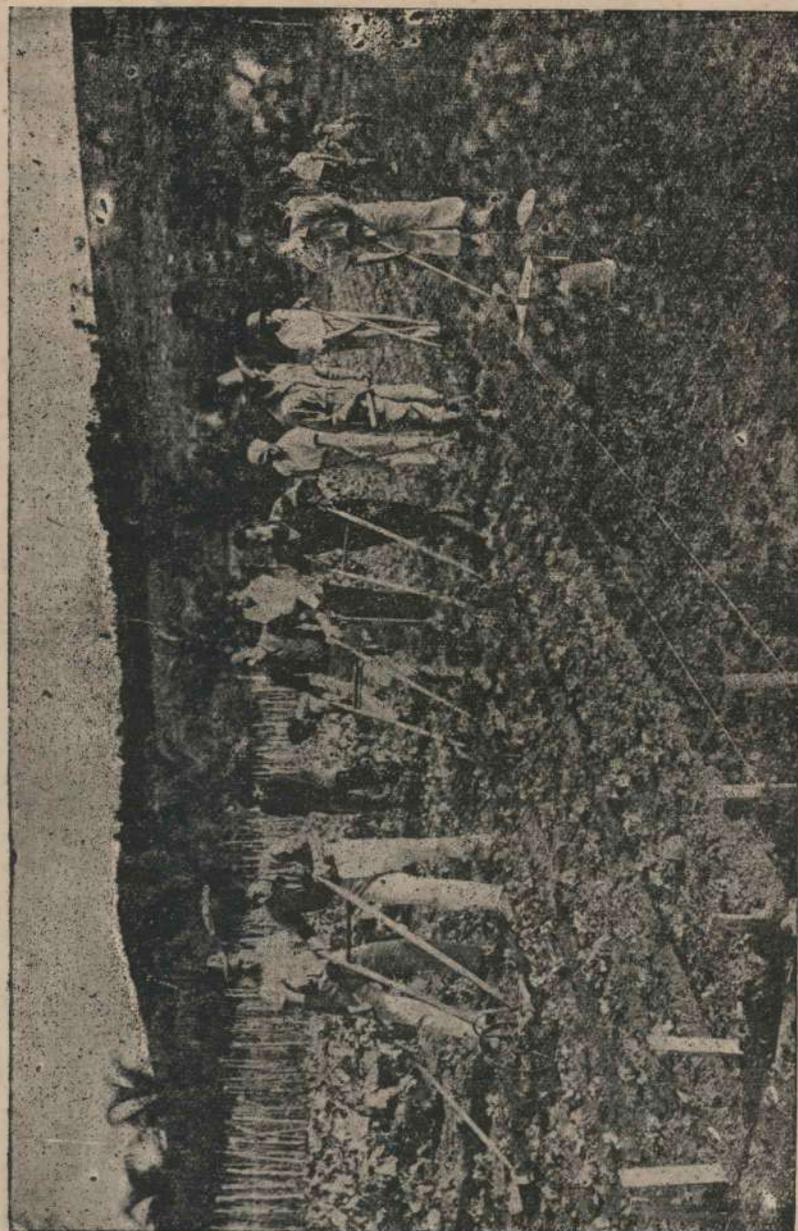
Curso Elementar . . . . .	60\$000
Curso Médio . . . . .	80\$000
Curso Superior . . . . .	100\$000
Curso Especializado . . . . .	150\$000

## Depósito de sinal

Os lugares, na Escola, serão reservados mediante o depósito de 50\$000, na Secretaria da Escola.

Os alunos, que não comparecem à abertura dos cursos, perderão a taxa de sinal e o lugar no Internato.

Depois do aluno matriculado o seu depósito de sinal



Alunos em aula prática de horticultura

será transformado em depósito de garantia, de cuja importância serão descontados os valores correspondentes aos prejuízos causados ao Estabelecimento.

### Abertura dos Cursos

Todos os alunos são obrigados a iniciar os trabalhos escolares, nos dias primeiro de março e primeiro de agosto, datas fixadas para abertura dos cursos do primeiro e segundo semestres, respectivamente.

### Exames de Primeira Época

Os exames de primeira época, destinados aos alunos matriculados, realizam-se, semestralmente, de 7 a 13 de julho e de 7 a 13 de dezembro. Constam de uma prova escrita, em cada matéria, na qual entra toda a matéria teórica e prática, dada no semestre. Inscrição gratuita.

### Exames de segunda época, de admissão e concurso de habilitação

Os exames de segunda época, de admissão e concurso de habilitação, realizar-se-ão, anualmente, de 20 de Fevereiro ou no dia imediato, ao último do mesmo mês, e destinar-se-ão aos alunos reprovados, em primeira época.

As inscrições, para exames de segunda época, deverão ser feitas, inadiavelmente, até 14 de Fevereiro de cada ano.

Os exames, de cada matéria, em segunda época, constarão de uma prova escrita, de uma oral e uma essencialmente prática.

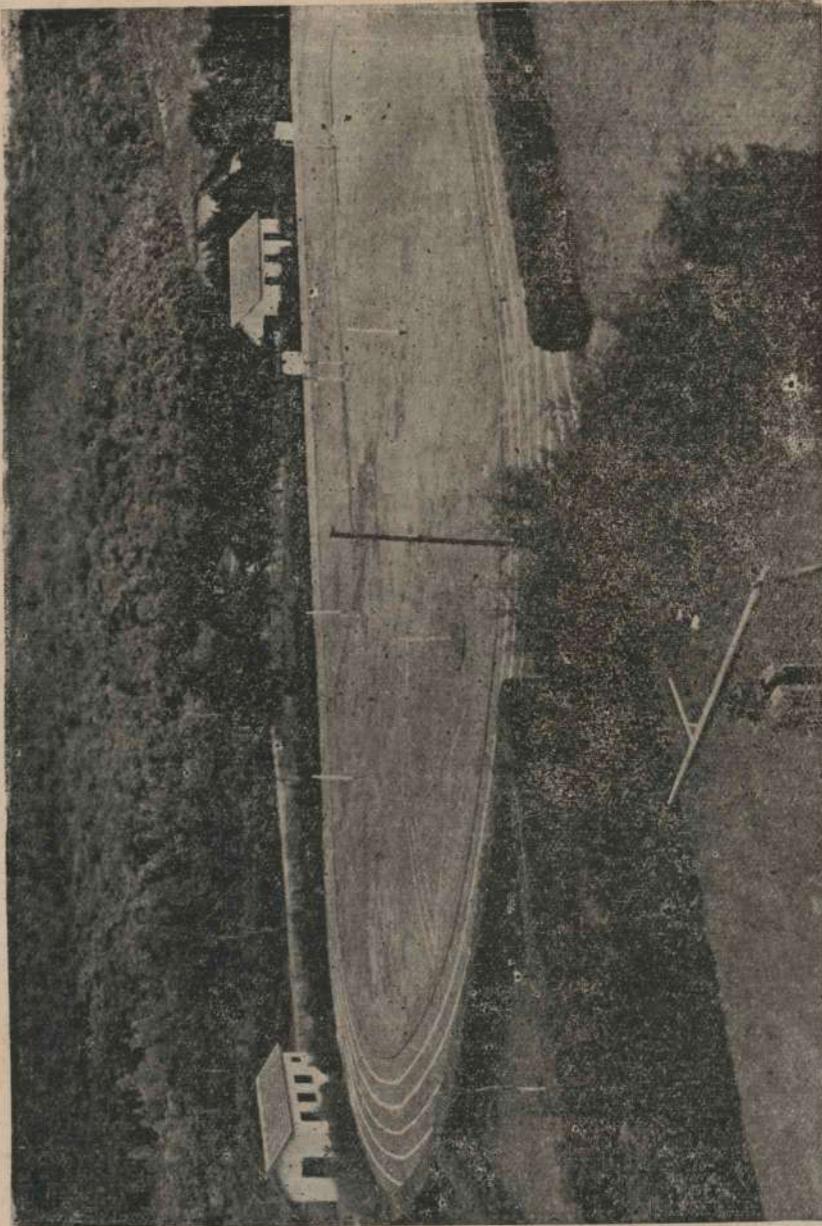
Inscrição, de cada matéria, 20\$000.

### Férias

Os períodos de quinze a trinta e um de julho e de quinze de dezembro até o último dia de fevereiro são considerados de férias, não sendo conveniente nenhum aluno residir, nesse tempo, no Estabelecimento.

### Internato

No internato, dispõem os alunos de confortáveis acomodações, em apartamentos, com cinco alunos, no máximo, em cada um.



PRAÇA DE ESPORTES DA ESAV

A alimentação, de superior qualidade, é muito farta e servida em mesas de 10 alunos, cada uma, sendo observado, no refeitório, o regimen de hotel.

A taxa de 350\$000 cobrada por aluno interno, por trimestre, é toda aplicada em sua alimentação e conforto.

### Semi-internato

O semi-internato foi organizado para os alunos que, tendo conveniência em pernoitar fóra do Estabelecimento, desejem, comtudo, aplicar todo o dia aos trabalhos escolares.

Dá direito a café, almoço, jantar e merenda, mediante a contribuição respectiva, por semestre letivo.

Quanto à residência, são também os semi-internos sujeitos à vigilância da Diretoria da Escola, que poderá exigir a mudança (de residência) de qualquer aluno, por motivo de moralidade ou hygiene.

### Externato

Os alunos externos estão sujeitos à vigilância da Diretoria do Estabelecimento e só poderão residir em casas de família ou em hotéis e pensões que ofereçam completas garantias, quanto à hygiene e moralidade.

A Diretoria do Estabelecimento poderá exigir a transferência de residência de alunos, por motivo de moralidade ou hygiene.

### Enxoval

Deverão os alunos trazer: roupa de cama, roupa para o trabalho e para que possam andar decentemente vestidos, e os objetos necessário à hygiene individual.

### Tempo íntegral

O pessoal da Escola dedica-lhe todo o tempo; segue-se o regime da "ful time", o que traz real vantagem ao adeantamento da mesma e de seus alunos.



Alunos em aula prática no laboratório de Fitopatologia

### Títulos

A Escola conferirá aos que terminarem seus cursos, os seguintes títulos:

Administrador rural . . .	Curso Elementar
Técnico Agrícola . . .	Curso Médio
Agrônomo . . . . .	Curso Superior de Agricultura
Veterinário . . . . .	Curso Superior de Veterinária
Doutor em Agronomia	Curso Especializado, em matéria de Agronomia
Doutor de Veterinária	Curso Especializado, em matéria de Veterinária.

### Cursos complementares

Anexos à Escola funcionam, a título precário, os cursos complementares exigidos para as carreiras de Agronomia e Veterinária, respectivamente.

A inscrição nesses cursos é feita de 1º de Fevereiro a 19 do mesmo mês.

Para admissão nos cursos complementares, o candidato se submeterá ao exame de seleção em português e matemática.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- requerimento, devidamente selado, dirigido ao Diretor;
- certidão do registro civil provando que o candidato tem a idade mínima de 16 anos;
- atestado médico provando que candidato não sofre de moléstia infecto-contagiosa ou repugnante e estar vacinado recentemente contra varíola;
- certificado de conclusão da 5ª série do Colégio Pedro II ou estabelecimento ao mesmo equiparado;
- prova de pagamento do depósito de sinal (50\$000) e da taxa de admissão (80\$000).

As taxas de matrícula para os cursos complementares são as seguintes, pagas trimestralmente:

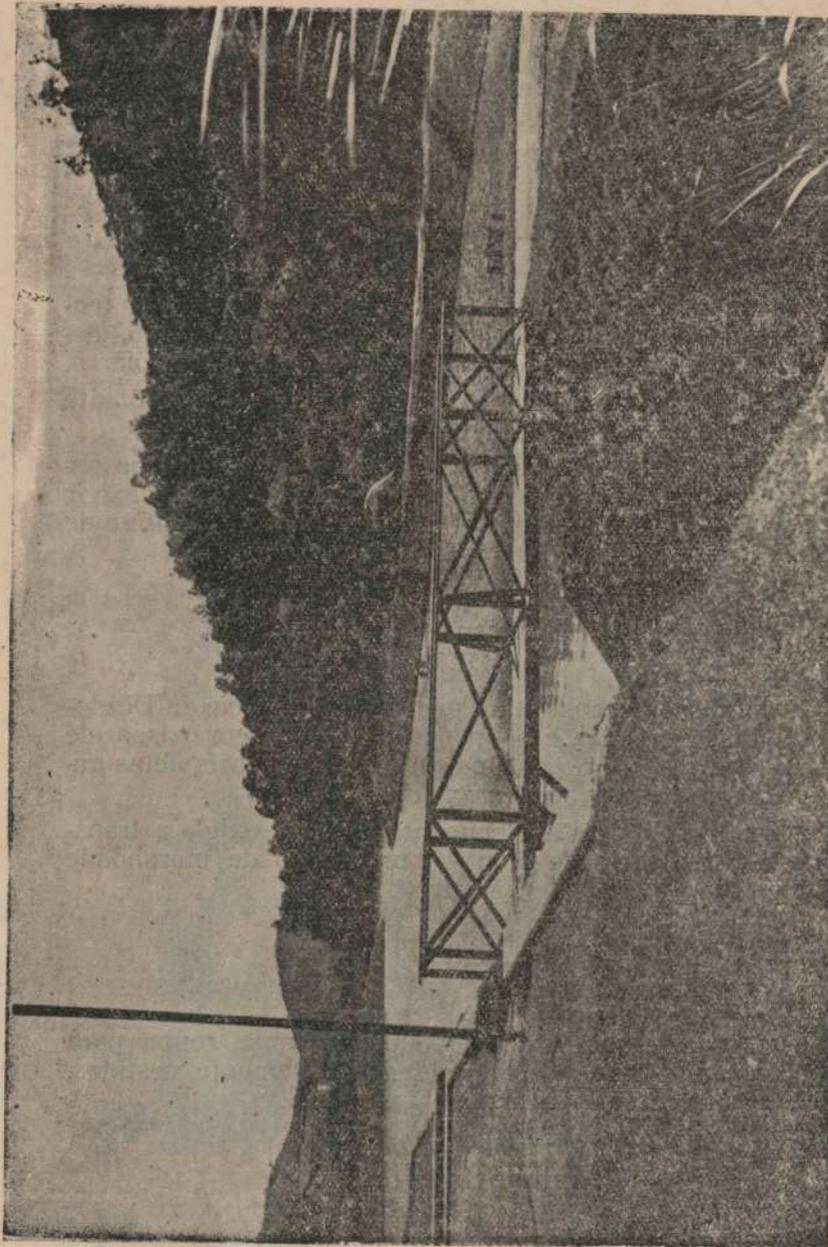
Internato . . . . .	545\$000
Seminternato . . . . .	445\$000
Externato . . . . .	195\$000

### Outras informações

Serão fornecidas outras quaisquer informações cujos pedidos forem endereçados à

Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais

VIÇOSA — E. F. L.



VISTA DA PISCINA DA ESAV.

### Modelo de requerimento

(Papel almaço de 33 linhas)

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais. — VIÇOSA

(Deixar um espaço de 8 linhas em branco)

O abaixo assinado, apresentando todos os documentos exigidos pelo Regulamento dessa Escola, requer a V. Excia. sua admissão ao.....ano do curso.....

P. deferimento.

(Data e assinatura sobre sêlo estadual e federal)



Alunos em aula prática de Agronomia

## MATRÍCULA EM 1940

### CURSOS:

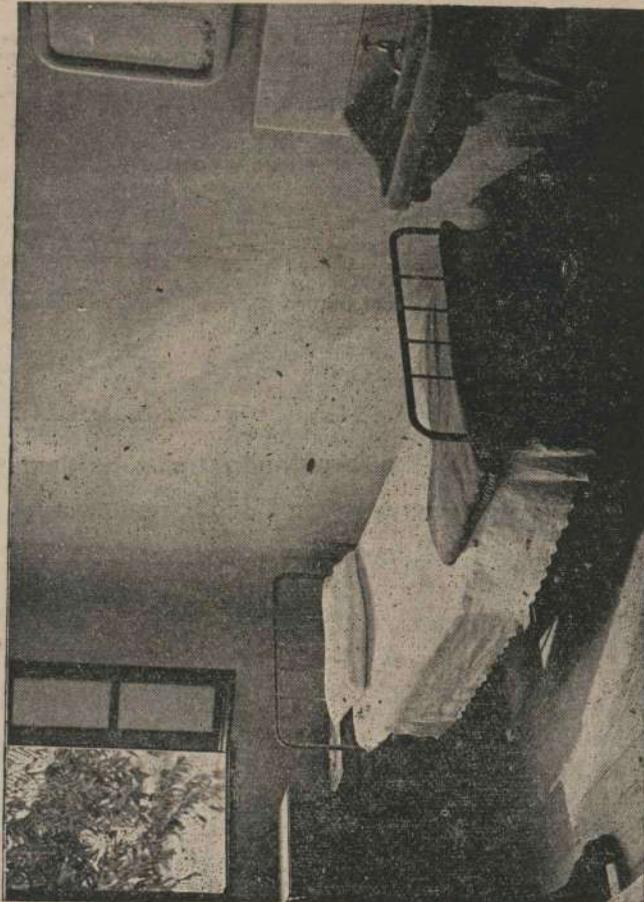
Superior de Agricultura . . .	67
Superior de Veterinária . . .	15
Complementar Agricultura . . .	72
Complementar Veterinária . . .	12
Médio . . . . .	77
Elementar . . . . .	36
Total . . . . .	279

### Distribuição de alunos por Estados do Brasil e Países estrangeiros:

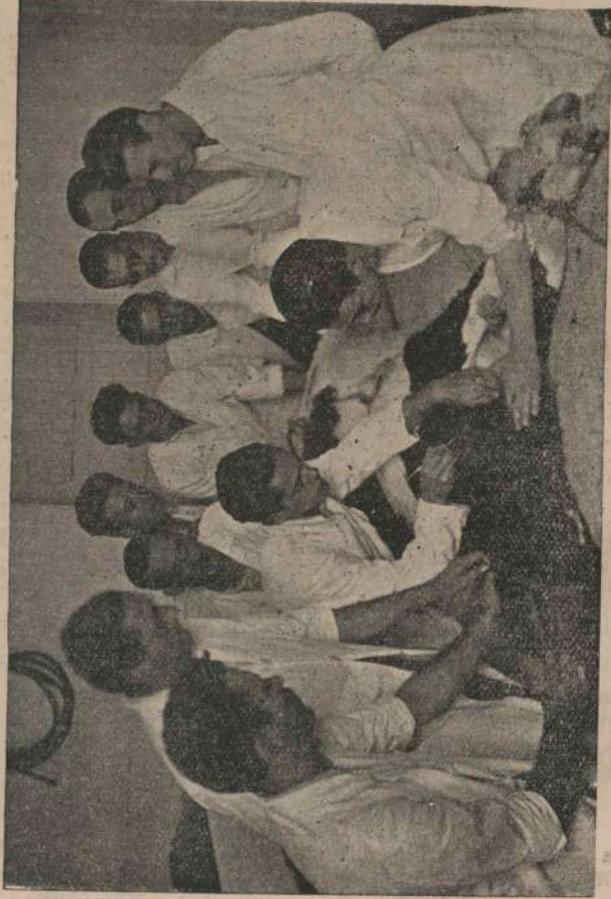
Minas Gerais . . .	138	Alagoas . . . . .	3
Rio de Janeiro . . .	31	Baía . . . . .	3
Distrito Federal . . .	23	Paraíba . . . . .	2
Ceará . . . . .	15	Pará . . . . .	2
São Paulo . . . . .	15	Paraná . . . . .	2
Espírito Santo . . .	13	Goiaz . . . . .	1
Mato Grosso . . . .	13	Piauí . . . . .	1
Pernambuco . . . . .	4	Sergipe . . . . .	1
Rio Grande do Sul . .	4		
		Itália . . . . .	2
		Hungria . . . . .	1
		Paraguai . . . . .	2
		Ilhas Filipinas . . .	1
		Alemanha . . . . .	1
		Rússia . . . . .	1

### Distribuição de alunos por municípios mineiros — 138

Viçosa . . . . .	21	Carmo do Rio Claro	2	Mar de Espanha . . .	1
Belo Horizonte . . .	10	Cataguazes . . . . .	2	Matipó . . . . .	1
Ponte Nova . . . . .	6	Guiricema . . . . .	2	Mesquita . . . . .	1
Teixeiras . . . . .	6	Itabira . . . . .	2	Monte Carmelo . . .	1
Teófilo Otoni . . . .	5	Juiz de Fóra . . . . .	3	Oliveira . . . . .	1
Ubá . . . . .	5	Palma . . . . .	2	Ouro Fino . . . . .	1
Curvelo . . . . .	4	Pomba . . . . .	2	Paraguassú . . . . .	1
Formiga . . . . .	4	S. João Nepomuceno	2	Peçanha . . . . .	1
Leopoldina . . . . .	4	Sete Lagoas . . . . .	2	Poços de Caldas . . .	1
Pará de Minas . . . .	4	Andrelândia . . . . .	1	Pouso Alegre . . . . .	1
Patos . . . . .	4	Araguari . . . . .	1	Rio Doce . . . . .	1
Rio Branco . . . . .	4	Botelhos . . . . .	1	Rio Espera . . . . .	1
Ferros . . . . .	3	Carangola . . . . .	1	Serros . . . . .	1
Muriaé . . . . .	3	Conceição Rio Verde	1	S. Francisco . . . . .	1
Piranga . . . . .	3	Conselheiro Lafaiete	1	S. Manoel . . . . .	1
Presidente Vargas . .	3	Jequeri . . . . .	1	S. Sebastião do Paraíso	1
Abre Campo . . . . .	2	Lima Duarte . . . . .	1	Silvestre Ferraz . . .	1
Araxá . . . . .	2	Manhumirim . . . . .	1	Uberaba . . . . .	1



Vista parcial de um quarto do Dormitório.



Alunos da Veterinária em aula prática de cirurgia.

